

CMUHE013029

COSTA, Maria Teresa. Campinas já navega na Internet 2: Unicamp inaugura Rede Metropolitana, com tecnologia de operação 15 vezes mais veloz que a Internet. Correio Popular, Campinas, 17 dez. 1999.

MARIA TERESA COSTA

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) inaugurou ontem a Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Campinas (ReMet-Campinas), em evento simultâneo ao lançamento da Rede Metropolitana de Alta Velocidade de São Paulo e da Rede Acadêmica de Alta Velocidade (Advanced ANSP). As inaugurações marcam a chegada, ao Estado de São Paulo, da rede eletrônica Internet 2, que começa a operar com uma velocidade de 155 megabits (15 vezes mais veloz que a atual Internet), podendo chegar a uma velocidade 250 vezes maior.

Implantada em junho deste ano, a Rede Metropolitana de Campinas consumiu investimentos de US\$ 500 mil do Ministério de Ciência e Tecnologia e surgiu de um consórcio entre Unicamp, Embrapa, Prefeitura Municipal e a operadora de TV a cabo NET (NET-Campinas).

A rede, explica o reitor da universidade, Hermano Tavares, abre inúmeras perspectivas de trabalho em telemedicina, teleducação e pesquisas e representa um importante avanço na velocidade de transmissão em relação a atual Internet. Para se ter uma idéia da velocidade desta rede, exemplifica, será possível receber em arquivo o conteúdo completo da Enciclopédia Britânica em três segundos, quando pela atual Internet são necessárias no mínimo três horas para receber o mesmo arquivo (equivalente a três CD-ROMs).

A Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Campinas já estava implantada (liga as universidades e institutos de pesquisas), mas faltavam os equipamentos que permitissem seu uso. Agora, com a consolidação

da rede física, a capacitação de recursos humanos em tecnologia e protocolos para redes de alta velocidade, a rede entra em funcionamento, mas ainda estará restrita.

O usuário comum, por enquanto, não terá acesso a esta tecnologia, destinada às instituições de ensino e pesquisa e às instituições que integram a rede de alta velocidade.

“Será apenas uma questão de tempo”, acredita o coordenador-geral de Informática da Unicamp e coordenador do Projeto ReMet-Campinas, Clésio Tozzi. Ele lembra que, quando a rede mundial de

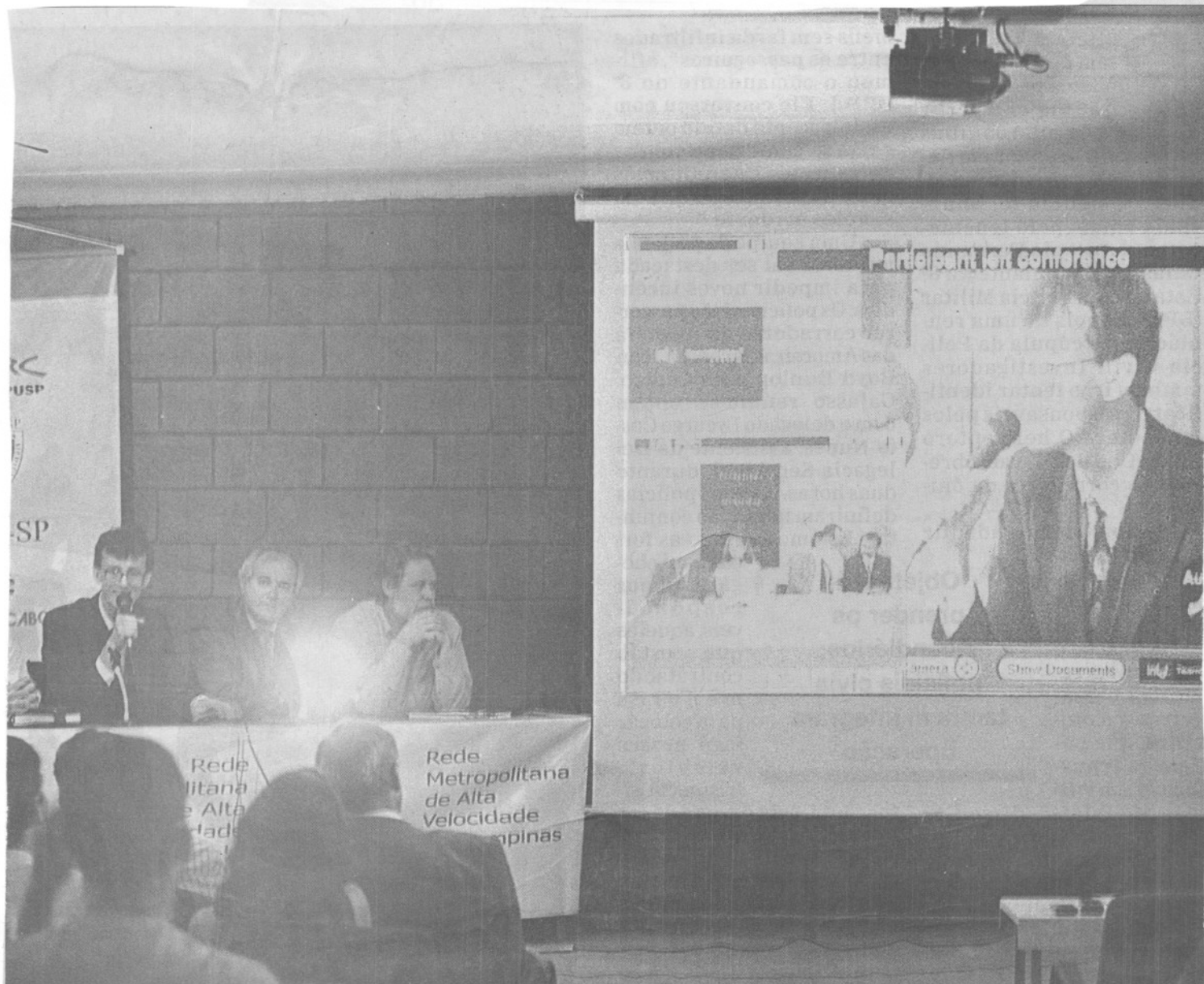
computadores, a Internet, começou a funcionar, o acesso também estava restrito e hoje, no entanto, a

► **Unicamp inaugura Rede Metropolitana, com tecnologia de operação 15 vezes mais veloz que a Internet**

Internet é utilizada em larga escala.

A segunda fase do projeto, diz Tozzi, vai se dedicar ao desenvolvimento de novos aplicativos para redes Internet 2 e a previsão é de 18 meses para a conclusão, quando serão possíveis aplicações em telemedicina, teleducação e transferência de tecnologia agropecuária.

A inauguração das redes foi feita ontem pelo governador Mário Covas, utilizando um sistema de videoconferência pela nova rede de alta velocidade, por meio da Internet e canais de TV a cabo, que interconectou sete auditórios a partir do auditório da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp): o Palácio do Governo, a Unicamp, a PUC-SP, a Prefeitura de Campinas, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Instituto do Coração (Incor), Escola Paulista de Medicina (Unifesp).



Videoconferência na qual foram “inauguradas” as redes metropolitanas da Internet 2: por enquanto, usuário comum fica de fora